

NOME DA OSC: Agência Adventista de Desenvolvimento e Recursos Assistenciais Sudeste Brasileira.

BREVE APRESENTAÇÃO E HISTÓRICO DA OSC:

A ADRA Sudeste é uma organização privada, não governamental, sem fins lucrativos, de ajuda humanitária de âmbito mundial. Estabelecida pela Igreja Adventista do Sétimo dia em 1984, atualmente está presente em mais de 130 países dentre os quais o Brasil. Em 1977 a organização tornou-se membro da Organização das Nações Unidas (ONU) e recebeu o título de “Categoria Consultiva 1”, o que lhe confere o direito de interferir e participar nos programas da ONU. A ADRA também ocupa o primeiro lugar em assistência infantil no Brasil, segundo uma das mais importantes empresas de consultoria de Terceiro Setor: a Kanitz & Associados.

A ADRA executa projetos de desenvolvimento comunitário e de assistência humanitária sem qualquer distinção política, racial, religiosa, de idade, sexo ou etnia. Tem como objetivo primário o desenvolvimento das comunidades em que atua visando seis áreas fundamentais: assistência Social, segurança alimentar, desenvolvimento econômico (geração de emprego e renda), saúde primária, preparo e resposta a desastres e educação básica com projetos em médio e longo prazo, especialmente para os grupos mais vulneráveis como crianças e mulheres.

Tem trabalhado ajudando no combate à pobreza, doenças, auxílio em situações de catástrofes e desastres naturais, bem como desenvolvido programas de alfabetização e inclusão social. Cada projeto objetiva o desenvolvimento e a sustentação, em lugar de prover apenas ajuda temporária. A ADRA busca sempre parcerias com as comunidades em que se estabelece, com governos locais e iniciativa privada, construindo conexões e relacionamentos duráveis a fim de criar e desenvolver soluções produtivas que contribuam para o crescimento da sociedade fragilizada.

Tem como missão trabalhar com pessoas em situação de pobreza e dificuldade criando uma mudança positiva e justa através de parcerias e ação responsável. Tem como visão ter um país mais justo e ser uma voz pelos mais necessitados. Prover oportunidades de serviço.

O foco de nosso trabalho está voltado para as camadas mais vulneráveis de nossa sociedade, ou seja, aqueles que vivem em situação de pobreza, sem as condições de prover para suas necessidades básicas. Nosso objetivo é o de melhorar as condições de vidas destas pessoas.

A ADRA tem por objetivos em sua atuação:

1. Acolher e garantir proteção integral;
2. Contribuir para a prevenção do agravamento de situações de negligência, violência e ruptura de vínculos;
3. Restabelecer vínculos familiares e/ou sociais;
4. Trabalhar articulado com os municípios a fim de possibilitar a convivência comunitária;
5. Promover em parceria com os municípios o acesso à rede socioassistencial, aos demais órgãos do Sistema de Garantia de Direitos e demais políticas públicas setoriais;
6. Favorecer o surgimento e o desenvolvimento de aptidões, capacidades e oportunidades para que os indivíduos façam escolhas com autonomia;
7. Promover o acesso a programações culturais, recreativas, esportivas e ocupacionais internamente e/ou externamente, relacionando-as a interesses, vivências, desejos e possibilidades do público.

DESCRIÇÃO DO SERVIÇO

SERVIÇO DE ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL – MODALIDADE: ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL PARA ADULTOS 24 HORAS (Homens, Mulheres e LGBTQIA+) em parceria com o Município de Juiz de Fora – MG, por interveniência da Secretaria Municipal de Assistência Social – SAS, no quantitativo de 01 (um) unidade com capacidade para 50 pessoas adultas (Homens, Mulheres e LGBTQIA+), possibilitando o acolhimento de casais com prioridade de absorção do público remanescente do Serviço de Acolhimento Institucional para Adultos (Homens, Mulheres e LGBTQIA+) em Situação de Rua.

Tal serviço socioassistencial deverá promover a construção conjunta com o usuário o seu processo de saída das ruas, com dignidade e respeito a sua vontade e nível de autonomia para a saída das ruas, visando contribuir para a superação de tal situação, para o



AGÊNCIA ADVENTISTA
DE DESENVOLVIMENTO E RECURSOS
ASSISTENCIAIS



desenvolvimento e/ou fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários e para a retomada da autonomia por parte dos usuários e usuárias.

Por fim, vale destacar que este público necessita de atendimento e acolhimento imediatos, visando a proteção e garantia de direitos. Contudo, destaca-se que para assegurar o atendimento integral as demandas desse público são necessárias articulações junto aos serviços da própria política de Assistência Social e de outras políticas públicas, uma vez que os serviços ofertados à população em situação de rua são de caráter provisório.

Nesse sentido, com vistas à prestação de um serviço comprometido voltado para o atendimento do público referenciado no Serviço de Proteção Social Especial e reconhecendo a necessidade de um trabalho institucional comprometido na realização de ações articuladas que estejam em consonância com os princípios e normas estabelecidas para a Proteção Social Especial de Alta Complexidade, e na perspectiva garantir a proteção social e buscarmos propostas alternativas que contribuam na diminuição das violações de direitos do público em questão, assim como seus agravamentos.

Pergunta:

- Como descreve essas três palavras “Acolhida, Recepção e Escuta” dentro do Acolhimento Institucional.
- Quais expectativas com estágio?

Atenciosamente

Keinaiana Fernandes Braz
Assistente Social CRESS-MG 26636
keinafernandes@gmail.com

Rua Alameda Ilva Mello Reis n°6001 – Terras Altas
CEP: 36071-320, Juiz de Fora – MG. Telefone: (32)3015-8101
acolhimentoadulto.adraif@gmail.com